

# DOMINGO IX DO TEMPO COMUM

### LEITURA I Deut 5, 12-15

#### Leitura do Livro do Deuterónimo

Eis o que diz o Senhor: «Guarda o dia de sábado, para o santificares, como te mandou o Senhor, teu Deus. Trabalharás durante seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo, porém, é o sábado do Senhor, teu Deus. Não farás nele qualquer trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem nenhum dos teus animais, nem o estrangeiro que mora contigo. Assim, o teu escravo e a tua escrava poderão descansar como tu. Recorda-te que foste escravo na terra do Egipto e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá com mão forte e braço estendido. Por isso, o Senhor, teu Deus, te mandou guardar o dia de sábado».

**Palavra do Senhor.**

### SALMO RESPONSORIAL Salmo 80 (81), 3-4.5-6ab.6c.8a.10-11b (R.2a)

Refrão: **Exultai em Deus, que é o nosso auxílio.** Repet.

Ou: **Aclamai a Deus, nossa força.** Repete-se

### LEITURA II 2 Cor 4, 6-11

#### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Deus, que disse: «Das trevas brilhará a luz» fez brilhar a luz em nossos corações, para que se conheça em todo o seu esplendor a glória de Deus, que se reflecte no rosto de Cristo. Nós trazemos em vasos de barro o tesouro do nosso ministério, para que se reconheça que um poder tão sublime vem de Deus e não de nós. Em tudo somos oprimidos, mas não esmagados; andamos perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Levamos sempre e em toda a parte no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que se manifeste também no nosso corpo a vida de Jesus. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus.

**Palavra do Senhor.**

### EVANGELHO – Forma breve Mc 2, 23-28

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Passava Jesus através das searas, num dia de sábado, e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». E acrescentou: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado».

**Palavra da salvação.**

## LEITURA I

### «Recorda-te que também foste escravo no Egito»

O povo de Deus do Antigo Testamento recebeu o mandamento de guardar o Sábado, que é, ao mesmo tempo, o memorial do repouso de Deus depois de concluída a obra da criação e dia de ação de graças por essa criação. E ainda mais agora ele há de ser fiel ao mandamento do Senhor e permitir que os outros o possam ser também, porque, se agora o povo de Deus é um povo livre, é porque também Deus o libertou. Mas o Sábado do Antigo Testamento anuncia o Dia do Senhor da Nova Aliança, o Domingo, o dia do repouso em Deus, repouso que Jesus nos alcançou pelo seu Mistério Pascal.

## LEITURA II

### «Manifesta-se no nosso corpo a vida de Jesus»

A vida do Apóstolo de Cristo reproduz a vida do Senhor, é outra manifestação do seu Mistério Pascal: frágil como um vaso de barro, transporta em si o tesouro do mistério de que é ministro e apóstolo; participando na Paixão do Senhor, pelos sofrimentos e trabalhos do seu ministério, é instrumento ao serviço da manifestação e da comunicação da vida de Jesus; comungando assim na Morte do seu Senhor, é portador aos outros da própria luz de Deus.



## INFORMAÇÕES



### - CONFERÊNCIA "ESPAÇOS RELIGIOSOS, ARQUITECTURA E URBANISMO"

#### - COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA FUNDAÇÃO DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

**Dia 6 de Junho** de 2024, pelas 20.30H, na Igreja de São José, a conferência "Espaços religiosos, arquitetura e urbanismo", integrada nas comemorações dos 500 anos da fundação do Convento de São Francisco, tendo como oradores a Doutora Isabel Soares de Albergaria e o Arquitecto Igor Espínola de França, investigadores do CHAM – Centro de Humanidades, FCSH. NOVA e Universidade dos Açores.

A conferência é precedida de um momento musical pelo Coral de São José e pela organista Isabel Albergaria Sousa.

- **Dia 7 de Junho** – Primeira Sexta-feira do mês, Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17h00.

- **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.**

- **Dia 9 de Junho** – Eucaristia das 11h00, com a Profissão de Fé.

- **Dia 10 de Junho** – Feriado Nacional. A igreja estará fechada. Não haverá a Eucaristia das 18h00

- **A partir do mês de Junho será suspensa a Eucaristia das 18h00 de Domingo**

- **O projeto São Lucas** pede por brinquedos, livros e material escolar que já não precise e que queira doar para poder alegrar algumas crianças de famílias que o projeto apoia. Poderá pô-los no cartório da igreja de São José, de segunda a sexta, das 08h às 12h e das 14h às 17h45. Aos sábados das 16h30 às 17h45 e aos domingos das 9h30 às 10h45. Poderá também pôr no Colégio de São Francisco Xavier. As doações serão até dia 31 de maio. Agradecemos a sua contribuição

Jovens do 8 ano de catequese e do Prémio Infante D. Henrique

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparoquiapdl.wix.com/paroquia>